



PRODUÇÃO DE MUDAS DE HORTALIÇAS

Existem várias formas de produzir mudas de hortaliças, sendo as principais:

- mudas em canteiros;
- mudas em bandejas;
- mudas em tubetes;
- mudas em copinhos de jornal.

Com relação à forma, as mudas podem ser de:

- Raiz nua – quando não leva terra e substrato junto das raízes – são as mudas produzidas em canteiros, com as raízes expostas no momento do plantio.
- Raiz protegida – quando leva terra e substrato junto das raízes – são as mudas produzidas em bandejas, tubetes e copos confeccionados de jornal.

Vantagens e desvantagens dos meios de produção de mudas:

a) Muda de canteiros- Raízes Nuas

- Apresenta a vantagem de já estar aclimatada, pois é preparada diretamente no canteiro a campo.
- Como desvantagem, apresenta uma maior dificuldade de pegamento, pois leva pouco ou quase nenhuma terra aderida à raiz.

b) Mudas em bandejas, tubetes e copos de jornal – Raiz Protegida

- Apresentam a vantagem de um pegamento mais fácil, pois já levam terra aderida à raiz e não ocorre ferimento nas raízes.
- Maior facilidade no plantio.
- O transporte das mudas também é facilitado, principalmente em bandejas.
- Menor necessidade de replantio.
- Como desvantagem, precisam de um período de aclimatação e manejo quando produzidas em estufas, e posteriormente transplantadas para o campo.

Produção de mudas em canteiros

A produção de mudas em canteiros pode ser feita para a maioria das hortaliças, como a alface, brócolis, repolho, tomate, berinjela etc., não sendo recomendada para cucurbitáceas (abóbora, melancia, pepino etc.), ervilhas e vagens.

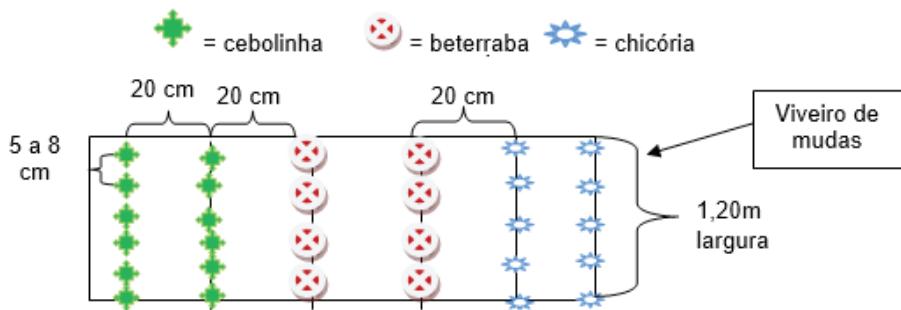
Como produzir mudas em canteiros:

1º Passo: Preparo do canteiro de produção de mudas:

- Dimensão do canteiro – 1,20m de largura e comprimento, de acordo com a quantidade de mudas necessárias;
 - Adubação do canteiro – Use de 3 a 4 kg de composto (ver fichas de compostagem), ou de 2 a 3 kg de húmus de minhoca (ver fichas de húmus) + 200g de torta de mamona + 200g de farinha de osso por m² de canteiro;
 - Espaçamento de plantio – Faça o plantio em linhas usando o espaçamento de 0,20 cm entre linhas x 0,5 a 0,8 cm entre plantas.
- Em uma linha temos de 15 a 24 plantas, e em um metro de canteiros serão de 75 a 120 plantas.

Importante!

Não faça o desbaste (raleio) em uma única operação, pois você pode estar eliminando plantas de boa qualidade.



Produção de mudas em bandejas.

- Neste caso, a produção de mudas deve ser realizada em estufas ou locais apropriados. Pode-se usar bandejas de 128, 200 e 288 células, que podem ser de isopor ou de plástico, devendo ficar a no mínimo 30 cm do chão.

1º Passo: Enchimento da bandeja com substrato.

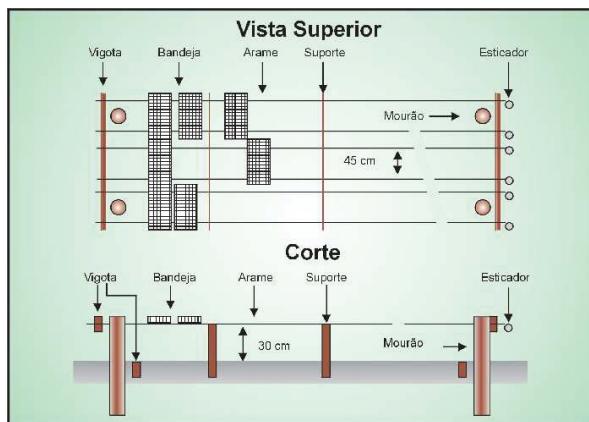
- Utilizando, como exemplo, bandejas de 200 células, serão gastos de 10 a 15 g de substrato por célula (ver fichas de produção de substrato), que equivalerá a 4,2 litros de substrato por bandeja.

2º Passo: Plantio.

- Após colocar o substrato na célula, faça um buraco no centro da grossura de um lápis de grafite, com 0,5 a 1 cm de profundidade.
- Coloca-se de 1 a 2 sementes dentro do buraco e, após isso, cobre-se com substrato ou vermiculita.
- Após 15 dias depois da emergência, deixa-se apenas uma planta por célula.

3º Passo: Irrigação.

- Coloca-se água em quantidade suficiente sobre a bandeja, sem encharcar.
- Repete-se de duas a três vezes por dia.



Detalhe esquemático para construção do suporte das bandejas. (Desenho: João Bosco C. Silva)

Importante!

O momento do transplante para o local definitivo acontece quando as mudas estão com 4 a 6 folhas definitivas. Esta regra serve tanto para mudas produzidas em canteiros como aquelas em bandejas.

Elaboradores da ficha: MOREIRA, V.R.R.

Referências bibliográficas:

SILVA, J. B. C., GIORDANO, L. B. **Tomate para processamento industrial**- Brasília: Embrapa Hortaliças, 2000. 168p.;il.

https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Tomate/TomateIndustrial_2ed/mudas.htm